

CORREIO

DAS REGIÕES



DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE FRANCA

Projetos sobre o TEA e a Família Acolhedora também serão votados

Franca vota R\$ 1,4 milhão para compra de medicamentos

A Câmara de Franca realiza, nesta terça-feira (21), sessão ordinária com a votação de um projeto que autoriza a abertura de crédito adicional de R\$ 1,4 milhão para a compra de medicamentos destinados à rede municipal de saúde. A pauta também inclui o Projeto de Lei do vereador Fransérgio Garcia (PL), que autoriza a criação de um programa de apoio sensorial para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com previsão de abafadores de ruído, campanhas educativas e capacitação de profissionais. Outro destaque é a proposta de alterações no Programa Família Acolhedora. As sessões são abertas ao público e também podem ser acompanhadas pelos canais oficiais. A proposta prevê ações para ampliar a acessibilidade em ambientes públicos e fortalecer a inclusão de pessoas com hipersensibilidade sensorial.

Araraquara terá leilão de veículos do Detran

O Detran-SP realiza, a partir de 17 de agosto, um leilão com 697 lotes de veículos recolhidos em Araraquara, Américo Brasiliense, Matão e região. O certame faz parte do novo modelo de leilões do órgão, com mais segurança e transparência. Há veículos aptos à circulação, sucatas para desmonte e materiais destinados à reciclagem. As visitas aos lotes poderão ser feitas entre os dias 10 e 14 de agosto, antes das sessões de lances, que serão realizadas de forma on-line pela empresa organizadora.

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP



O pregão vai acontecer no dia 17 de agosto e oferece 63 veículos

Bragança vota projetos e debate saúde pública

A Câmara de Bragança Paulista realiza, nesta terça-feira a votação de projetos sobre incentivo ao impacto social, saúde mental dos servidores e proteção animal. Também está prevista a participação de Giovani Augusto dos Santos na Tribuna Livre para discutir temas da saúde pública, como filas de espera, superlotação dos serviços, o SAMU Regional e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Entre as propostas, também está a isenção da taxa de funcionamento para entidades religiosas e associações desportivas amadoras.

Araraquara debate valorização das merendeiras

Araraquara realiza, no dia 23 de julho, uma audiência pública para discutir a valorização das merendeiras da rede municipal. Proposto pelo vereador Guilherme Bianco, o encontro abordará temas como condições de trabalho, saúde ocupacional, déficit de servidores, ergonomia e direitos funcionais da categoria. Representantes da Prefeitura, secretarias, sindicato e Ministério Público do Trabalho foram convidados.

Segurança nos esportes

Araraquara aprovou projeto da vereadora Filipa Brunelli (PT) que cria regras para esportes de aventura e atividades recreativas de alto risco. A proposta prevê autorização da Prefeitura, critérios técnicos de segurança e fiscalização para modalidades como bungee jump, rapel, tirolesa e rope jump. Agora, o texto segue para sanção.

Vulnerabilidade social

A Câmara de Mogi Guaçu realiza, no dia 30 de julho, às 19h, uma audiência pública para discutir políticas de segurança e o atendimento à população em situação de rua. O encontro será realizado no plenário do Legislativo e reunirá autoridades, representantes da sociedade civil e forças de segurança para debater o tema.

Cemitério de Santa Eudóxia

A Prefeitura de São Carlos iniciou o processo de regularização fundiária do Cemitério de Santa Eudóxia e pretende ampliar a área em cerca de 20%. A medida busca garantir espaço para novos sepultamentos pelos próximos 20 anos. O município também trabalha para obter a titularidade definitiva do terreno por meio de usucapião.

Multinacional AlSCO

O prefeito Dr. Lapena visitou as obras da multinacional AlSCO, que está em instalação em Araraquara. A unidade, às margens da Rodovia Washington Luís, terá 8.971 m² de área construída e deve gerar cerca de 220 empregos. A previsão é que as obras sejam concluídas e as operações tenham início em maio de 2027.

Chega de fios soltos

A Câmara de Jundiá reuniu representantes da CPFL, empresas de telefonia e da Prefeitura para discutir soluções para os problemas causados por fios soltos e falta de manutenção na cidade. Um novo encontro foi marcado para 5 de agosto e o Ministério Público será acionado para acompanhar as medidas debatidas.

Hospital Santa Lydia

A Fundação Hospital Santa Lydia iniciou o processo para obter a certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), referência em qualidade na saúde. A iniciativa envolverá as 15 unidades administradas pela instituição e prevê a revisão de processos para ampliar a segurança dos pacientes e aprimorar a gestão dos serviços.



Oitivas reuniram profissionais da saúde, educação e conselheiros tutelares

Relatório sobre morte de Miguel deve ser concluído em agosto

Comissão finaliza fase de oitivas e prepara documento com recomendações

Por **Raphaela Cordeiro**

A Comissão Especial de Estudos da Câmara de Sorocaba entrou na reta final da investigação sobre possíveis falhas na rede de proteção à infância no caso do bebê Miguel Franco Silva. Após concluir a terceira e penúltima rodada de oitivas, realizada na última semana, os vereadores trabalham na elaboração do relatório final, previsto para ser apresentado no início de agosto. O documento reunirá as conclusões da comissão e recomendações legislativas e administrativas voltadas ao fortalecimento da rede de proteção e à prevenção de novos casos.

Durante a última reunião, foram ouvidos representantes do Grupo de Pesquisa e Assistência ao Câncer Infantil (Gpaci), das redes municipal e estadual de ensino, da Controladoria-Geral do Município e conselheiros tutelares. As oitivas com os conselheiros ocorreram de forma reservada, a pedido dos próprios profissionais.

Um dos pontos discutidos foi o atendimento prestado a Miguel cerca de cem dias antes de sua morte. Segundo representantes do Gpaci, a criança foi encaminhada ao hospital apenas para conti-

nuidade do tratamento clínico, sem registro, no prontuário de regulação, de suspeita de violência física ou sexual. De acordo com a equipe, o atendimento seguiu os protocolos médicos e não havia elementos que justificassem um novo acionamento da rede de proteção.

A comissão também recebeu informações sobre a estrutura atual do Conselho Tutelar de Sorocaba. O município trabalha atualmente com seis conselheiros a menos em razão de afastamentos por licença médica, férias, licença-maternidade e do afastamento cautelar de dois profissionais ligados ao caso. O levantamento também deverá embasar propostas para aperfeiçoar os fluxos de comunicação entre os órgãos de atendimento e ampliar a integração da rede de proteção.

Criada após a morte de Miguel Franco Silva, de um ano e dois meses, ocorrida em 1º de junho, a comissão busca identificar falhas no funcionamento da rede de proteção, propor melhorias na comunicação entre os órgãos públicos e fortalecer os mecanismos de atendimento. As investigações da Polícia Civil apontam que o bebê foi vítima de violência física e sexual.